

Hedge Investments
Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

A administração da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em cumprimento às disposições regulatórias aplicáveis, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais demonstram a evolução das operações e fatos ocorridos, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Agradecemos a todos os resultados alcançados no período.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Cotistas e aos Administradores da
Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

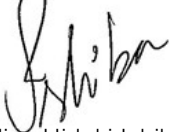
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Willian Hideki Ishiba
Contador CRC 1SP281835/O-2

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	82	2	Obrigações com terceiros	9	5.092	4.909
Títulos e valores mobiliários	5	11.879	13.453	Fiscais e previdenciárias	9	251	199
Rendas a receber	6	876	765	Sociais e estatutárias	9	677	669
Diversos	7	734	1.557	Diversas	9	757	952
Outros valores e bens		67	71				
Ativo fiscal diferido	15	1.032	823				
Total do ativo circulante		14.670	16.671	Total do passivo circulante		6.777	6.729
Não Circulante				Não Circulante			
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos		8	-	Capital social	10	10.000	10.000
Imobilizado	8	2.825	796	Reserva de lucro		255	-
(-) Depreciação acumulada	8	(226)	(506)	Reserva legal		245	232
		2.607	290	Total do patrimônio líquido		10.500	10.232
Total do ativo não circulante		2.607	290				
Total do ativo		17.277	16.961	Total do passivo e patrimônio líquido		17.277	16.961

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstrações dos resultados****Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)**

		2º semestre	Exercícios	
	Notas	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Receitas de intermediação financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	651	414	(980)
Resultado bruto de intermediação financeira		651	414	(980)
(Despesas) e Receitas operacionais				
		14	11	(1.294)
Receita de prestação de serviços	11	5.690	10.303	6.348
Despesas administrativas	12	(2.189)	(4.057)	(2.809)
Despesas de pessoal	13	(2.599)	(4.677)	(3.848)
Despesas tributárias	14	(463)	(836)	(495)
Outras despesas administrativas		(301)	(540)	(293)
Outras receitas e despesas operacionais		(8)	(39)	(23)
Depreciação e amortização		(116)	(143)	(175)
Resultado operacional		665	425	(2.274)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		665	425	(2.274)
Imposto de renda e contribuição social				
	15	(258)	(157)	896
Provisão para imposto de renda		(105)	(212)	-
Provisão para contribuição social		(81)	(154)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		(72)	209	896
Lucro/Prejuízo Líquido do semestre/exercícios		407	268	(1.378)
Lucro/Prejuízo Líquido por cota do semestre/exercícios		0,04	0,03	(0,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
(Prejuízo)/ Lucro Líquido do semestre/exercícios	<u>407</u>	<u>268</u>	<u>(1.378)</u>
Outros resultados abrangentes do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do semestre/exercícios	<u>407</u>	<u>268</u>	<u>(1.378)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucro	Reserva legal	Lucro líquido/ (Prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.000	1.236	374	-	11.610
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(1.378)	(1.378)
Destinação do prejuízo do período					
Amortização de prejuízo com reserva de lucro	-	(1.236)	-	1.236	-
Amortização de prejuízo com reserva legal	-	-	(142)	142	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.000	-	232	-	10.232
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(139)	(139)
Saldo em 30 de junho de 2022	10.000	-	232	(139)	10.093
Lucro líquido do período	-	-	-	407	407
Destinação do lucro líquido do exercício					
Destinação para reserva de lucro	-	255	-	(255)	-
Destinação para reserva legal	-	-	13	(13)	0
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.000	255	245	0	10.500

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre	Exercícios	
		31/12/2022	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do semestre/exercícios		407	268	(1.378)
Ajustes ao prejuízo líquido do semestre/exercícios				
Imposto de renda e contribuição social diferidos		72	(209)	(896)
Baixa de Imobilizado		-	56	
Depreciação e amortização		116	143	175
Lucro Líquido do semestre/exercícios ajustados		595	258	(2.099)
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) / Redução em Instrumentos financeiros - títulos e valores mobiliários		(380)	1.574	(784)
(Aumento) em outros créditos		(133)	(111)	(364)
(Redução) / Aumento em ativos diversos		203	823	(1.264)
(Redução)/Aumento em outros valores e bens		43	4	(27)
(Aumento) em outras obrigações		404	525	5.578
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		(357)	(477)	(1.032)
Caixa líquido /proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		375	2.596	8
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimento		(8)	(8)	-
Aquisição de imobilizado	8	(287)	(2.508)	(146)
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento		(295)	(2.516)	(146)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital em dinheiro		-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-
Caixa líquido (utilizado) /proveniente nas atividades de financiamento		-	-	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	4	80	80	(138)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		2	2	140
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios		82	82	2
Redução de caixa e equivalentes de caixa	4	80	80	(138)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e semestre findo em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)*

1 Contexto operacional

A Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Hedge DTVM”), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi – São Paulo / SP, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas suas respectivas áreas de competência.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Hedge DTVM foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Novo Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Hedge DTVM em 31 de março de 2023.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Hedge DTVM.

b. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações cujo vencimento na data de aquisição for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Hedge DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, quando aplicável.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados em função da intenção da Administração da Hedge DTVM, conforme Circular BACEN nº 3.068, como Títulos para Negociação, pois são adquiridos com o propósito de serem negociados, logo, ajustados mensalmente pelo seu valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Hedge DTVM não possuía títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

e. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

f. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada através da vida útil do bem, conforme tabela a seguir:

Descrição	Vida útil estimada
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Aparelhos de refrigeração	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Sistemas de segurança	10 anos
Sistemas de comunicação	10 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10 anos (prazo estabelecido pela administração de permanência no imóvel)

g. Passivos circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

As provisões para contingências, de quaisquer naturezas, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que podem ser incorridas pela Hedge DTVM.

i. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 no mês ou R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre).

A provisão para contribuição social é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, a qual, para o período compreendido entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, foi de 20% e, para o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, foi de 16%.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. São constituídos pela alíquota vigente na data de expectativa de realização.

j. Resultado não recorrente

A Resolução BACEN nº 2 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. Considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os exercícios findos em 2022 e 2021 não houve resultados não recorrentes para divulgação.

k. Sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo apresentar exposições / eventuais impactos nas demonstrações financeiras da Hedge DTVM decorrentes de eventos relativos aos diversos fatores de risco de mercado envolvidos. Em 31 de dezembro de 2022, ativos integrantes da carteira de investimentos da Hedge DTVM são compostos por cotas de fundos de investimentos não exclusivos e de altíssima liquidez / resgate e oriundos de recursos próprios. Dessa forma, entendemos que as exposições às variações de mercado não tendem a gerar impacto financeiro relevante para a Hedge DTVM dada a facilidade e agilidade de resgatar os investimentos e montar novas operações.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* quando o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Nos exercícios findos em 2022 e 2021 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim classificadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades		
Banco - Conta movimento	82	2
	82	2

5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão classificados como para negociação e são considerados como circulante, independente do seu prazo de vencimento. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

Descrição	31/12/2022		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento
Títulos para negociação			
Livres	11.879	11.879	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	6.535	6.535	Não há
Cotas de fundos de imobiliário (ii)	5.344	5.344	Não há
	11.879	11.879	

Descrição	31/12/2021		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento
Títulos para negociação			
Livres	13.453	13.453	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	7.199	7.199	Não há
Cotas de fundos de imobiliário (ii)	6.254	6.254	Não há
	13.453	13.453	

(i) O resultado obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 765 (R\$ 250 em 31 de dezembro de 2021) e refere-se a rendas do fundo Itaú Soberano Renda Fixa Simples longo prazo, cujo objetivo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimentos classificados como “Renda Fixa”, exclusivamente, em títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ ou do Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI e também do fundo Itaú VIP DI, cujo objetivo é acompanhar a tendência da taxa de juros de mercado (CDI). Os títulos estão custodiados junto ao Itaú Unibanco S.A. O valor das cotas de fundos de investimento é obtido diariamente junto aos administradores dos fundos, divulgados no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

(ii) O resultado obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de - R\$ 351 (- R\$ 1.229 em 31 de dezembro de 2021) e referem-se a rendas de aplicação e rendimentos recebidos dos fundos imobiliários Hedge TOP FOF 3 Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros fundos de investimento imobiliários, Hedge AAA Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir receita pelo investimento em imóveis corporativos, e Hedge Recebíveis Imobiliários Fundo de investimento imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas por meio do investimento preponderantemente em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). O valor das cotas de fundos imobiliários é a cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em Bolsa de Valores.

Os rendimentos obtidos no período com os títulos e valores mobiliários estão assim representados no resultado da Hedge DTVM :

	2º semestre	Exercícios	
	31/12/2022	2022	2021
Rendimentos receitas financeiras FII			
Receitas financeiras de renda fixa	412	765	250
Rendimentos de FII	284	559	538
Receitas/Despesas financeiras de FII	(45)	(910)	(1.767)
	651	414	(980)

6 Outros créditos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendas a receber		
Administração de fundos de investimentos	611	585
Custódia de ativos	226	180
A receber - outros	39	-
	<u>876</u>	<u>765</u>

7 Diversos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Diversos		
Depósito caução aluguel	272	244
Valores a reembolsar fundos	4	15
Impostos a compensar	234	102
Rendimento de FII a receber	47	46
Valores a receber sociedades ligadas	163	145
Adiantamento a fornecedores (i)	14	1.005
	<u>734</u>	<u>1.557</u>

⁽ⁱ⁾ A rubrica de adiantamento a fornecedores em 31 de dezembro de 2021 era representada substancialmente pelos adiantamentos realizados aos fornecedores para execução da obra da nova sede da Hedge DTVM . A obra foi finalizada em 2022, e os valores reclassificados para benfeitoria em imóveis de terceiros.

8 Imobilizado

	<u>Saldo líquido em 31/12/2021</u>	<u>Aquisições/ Baixas</u>	<u>Depreciação do exercício</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/2022</u>
Imobilizado				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46	2.119	(82)	2.082
Móveis e utensílios	72	267	(21)	317
Máquinas e equipamentos	10	5	(2)	13
Aparelhos de refrigeração	50	(32)	(2)	16
Sistemas de comunicação	7	61	(3)	65
Computadores e periféricos	98	34	(32)	100
Sistemas de segurança	7	-	(1)	6
	<u>290</u>	<u>2.453</u>	<u>(143)</u>	<u>2.599</u>

Em março de 2022, decorrente da mudança de endereço da sede, a Hedge DTVM efetuou a venda de parte dos bens que ficariam no antigo imóvel para o novo locatário, sendo esses bens representados nas baixas de imobilizado.

Em setembro de 2022 a Hedge DTVM finalizou a obra que estava sendo realizada no novo endereço do grupo, o que resultou em um montante de R\$ 2.163. A obra será amortizada por um período de 10 anos, prazo este estimado pela administração para permanência no imóvel.

9 Obrigações passivas

As obrigações passivas da Hedge DTVM estão assim compostas:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Obrigações com terceiros		-
Obrigações com terceiros (i)	5.092	4.909
	<u>5.092</u>	<u>4.909</u>
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre terceiros	14	11
Impostos e contribuições sobre salários	134	108
Outros	103	80
	<u>251</u>	<u>199</u>
Sociais e estatutárias		
Provisão de bonificação/PLR	677	669
	<u>677</u>	<u>669</u>
Diversas		
Despesas com pessoal	316	325
Adiantamento de clientes	5	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	377	326
Credores diversos	59	301
	<u>757</u>	<u>952</u>
Total obrigações passivas	<u>6.777</u>	<u>6.729</u>

(i) A rubrica de obrigações com terceiros é composta por valores de fundo administrado pela Hedge DTVM que foi liquidado em 2021 e precisam ser repassados aos cotistas.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 10.000 (R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2021) é representado por 10.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram efetuadas alterações no capital social da Hedge DTVM.

b. Distribuição de lucros

O contrato social da Hedge DTVM não estabelece a obrigatoriedade de haver distribuição de lucros mínimos anuais. Os lucros apurados poderão ser distribuídos aos cotistas desproporcionalmente à participação dos mesmos no capital social da Hedge DTVM, conforme deliberação a ser tomada em reunião de sócios convocada para esse fim. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram realizadas distribuições de lucro.

c. Reserva Legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do Capital Social. Em 31 de dezembro de 2022 a empresa constituiu reserva legal no montante de R\$ 13 (não houve constituição no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

d. Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do Capital Social e constituída após a destinação da reserva legal e dividendos quando distribuídos. Em 31 de dezembro de 2022 a empresa constituiu reserva de lucros no montante de R\$ 255. Em 31 de dezembro de 2021 houve a utilização de R\$ 1.236 para cobrir o prejuízo gerado no exercício.

11 Receita de prestação de serviços

As receitas brutas de prestação de serviços estão assim representadas:

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta prestação de serviços			
Taxa de administração	3.991	7.409	5.155
Custódia de valores mobiliários	1.400	2.595	593
Colocação e distribuição de títulos e valores mobiliários	231	231	600
Outros Serviços	68	68	-
	<u>5.690</u>	<u>10.303</u>	<u>6.348</u>

12 Despesas administrativas

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas com aluguéis	(392)	(749)	(376)
Despesas com comunicação	(13)	(26)	(21)
Despesas com seguros	(12)	(21)	(20)
Despesas com processamento de dados	(1.228)	(2.163)	(1.067)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros (a)	(308)	(705)	(1.004)
Outras despesas administrativas	(236)	(393)	(321)
	<u>(2.189)</u>	<u>(4.057)</u>	<u>(2.809)</u>

(a) Serviços técnicos são representados substancialmente por custos com honorários advocatícios, contabilidade, auditoria externa e assessoria empresarial.

13 Despesas de pessoal

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Proventos	(1.089)	(2.181)	(2.231)
Benefícios concedidos	(910)	(1.258)	(578)
Encargos sociais	(348)	(734)	(591)
Honorários da administração	(252)	(504)	(448)
	<u>(2.599)</u>	<u>(4.677)</u>	<u>(3.848)</u>

14 Despesas tributárias

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
(-) Impostos sobre prestação de serviços	<u>(455)</u>	<u>(821)</u>	<u>(487)</u>
(-) ISS	(164)	(292)	(163)
(-) PIS	(41)	(74)	(45)
(-) COFINS	(250)	(455)	(279)
Demais despesas tributárias	<u>(8)</u>	<u>(15)</u>	<u>(7)</u>
Total	<u>(463)</u>	<u>(836)</u>	<u>(495)</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	2022	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	425	425
Adições e exclusões temporárias	885	885
Adições e exclusões permanentes	121	121
Resultado fiscal	1.430	1.430
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(426)	(426)
Base de cálculo ajustada	1.005	1.005
<u>Imposto de renda</u>	<u>212</u>	
Imposto de renda devido - 15%	151	-
Imposto de renda adicional - 10%	76	-
(-) PAT	(6)	-
(-) Incentivo fiscal - Doações	(9)	
<u>Contribuição social</u>		<u>154</u>
Contribuição social corrente - 16% (após 07/2022)		50
Contribuição social corrente - 15% (até 07/2022)		104

	2021	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.274)	(2.274)
Adições e exclusões temporárias	1.814	1.814
Adições e exclusões permanentes	34	34
Resultado fiscal	(426)	(426)
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo ajustada	(426)	(426)
 <u>Imposto de renda</u>		
Imposto de renda devido - 15%	-	-
Imposto de renda adicional - 10%	-	-
(-) PAT	-	-
 <u>Contribuição social</u>		
Contribuição social corrente - 15%	-	-
	-	-

b. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido

Em 31 de dezembro de 2022 o ativo fiscal diferido é de R\$ 1.032 (R\$ 823 em 31 de dezembro de 2021) e passivo fiscal diferido é de R\$ 0 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021).

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Realização / Reversão	Saldo em 31/12/2022
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	169	-	(169)	-
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	654	378	-	1.032
Total ativo fiscal diferido	823	378	(169)	1.032

c. Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

	Saldo em 31/12/2022	Realização em 2023	Realização em 2024	Realização em 2025
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.032	369	558	105
	1.032	369	558	105

16 Instrumentos financeiros derivativos

A Hedge DTVM não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

17 Transações com partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas tanto do ativo como do passivo é oriundo do rateio dos custos de infraestrutura comuns entre as empresas relacionadas, sendo elas a Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda. e Hedge Alternative Investments Ltda.

Esse rateio é realizado com base nos contratos firmados entre as empresas do Grupo Hedge e são revisados periodicamente.

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Valores a receber sociedades ligadas (vide nota nº 7)	163	145
Passivo		
Valores a pagar a sociedades ligadas (vide nota nº 9)	377	326

O pessoal-chave da administração corresponde aos diretores da Hedge DTVM. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração por serviços de empregados, somados aos encargos e benefícios concedidos, totalizou R\$ 621 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 547 em 31 de dezembro de 2021).

18 Limite operacional (acordo de Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Hedge DTVM estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o índice de Basileia de 30,29% em 31 de dezembro de 2022 (33,69% em 31 de dezembro de 2021).

19 Gerenciamento de riscos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela alta administração da Hedge DTVM e foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

a. Risco de crédito

A Hedge mantém a apuração de risco de crédito e alocação de capital compatível com o porte, a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de crédito da instituição. Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou dos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A Hedge DTVM avalia o risco de crédito com base em cinco componentes principais, delineados em sua Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital.

O capital é principalmente alocado em fundos de renda fixa e Fundos de investimento imobiliários (“FII”). Além disso, a Hedge DTVM gerencia o risco de exposição por cliente e o risco de exposição concentrada, de forma a evitar a concentração em emissores e fundos.

A Administração entende que o risco de crédito incorrido pela Hedge DTVM é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento – B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

b. Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge DTVM possui procedimentos para identificação dos riscos de mercado que levam em consideração a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O capital da Hedge DTVM pode ser alocado tanto na Carteira de Negociação, quanto na Carteira Bancária, a depender do objetivo do investimento. As posições da Carteira de Negociação assumidas pela instituição são preponderantemente em cotas de fundos de investimento imobiliário. A Hedge DTVM não utiliza instrumentos derivativos, tanto para alavancagem quanto para hedge de posições de mercado.

Os riscos de mercado estão relacionados a prejuízos potenciais decorrentes de mudanças em fatores de risco como taxas de juros e de câmbio, índices e preços. A Hedge DTVM faz a gestão desses riscos buscando otimizar a relação risco-retorno através de modelos internos e uso de ferramentas de gestão baseadas nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Além disso, emprega-se uma política moderada na administração das exposições a riscos de mercado, supervisionando e controlando de forma independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Hedge DTVM encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.745/19, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

c. Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge DTVM possui procedimentos para identificação dos riscos de liquidez, definidos na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital como (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (ii) a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Estruturalmente, a Hedge DTVM possui baixo risco de liquidez, por não emitir instrumentos de dívida, por não utilizar instrumentos derivativos e por alocar seu capital em ativos de alta qualidade. Desta forma, há risco baixo da Hedge DTVM de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, ou de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. A Hedge DTVM atua somente na estruturação, distribuição, escrituração e administração de fundos fechados, de modo que não está exposta a risco de liquidez relacionado ao passivo dos fundos, que se constitui na base de cotistas.

Para mensurar e avaliar os riscos de liquidez, a Hedge DTVM se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade. A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Hedge DTVM, levando em conta as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Administração entende que o risco incorrido pela Hedge DTVM é imaterial, dado que a quase totalidade das operações é realizada em curto prazo.

d. Risco operacional

A Hedge DTVM possui procedimentos para gerenciar o risco operacional, definidos como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Os procedimentos consistem na identificação dos riscos e na implementação de mecanismos de controles específicos para cada um, que incluem critérios de seleção de pessoal, diretrizes de segurança da informação delineadas em política própria, instalações físicas e lógicas de trabalho adequadas, programas de treinamento compreensivos, apólices de seguro empresarial, fiscalização de prestadores de serviço, sistemas especializados para atividades críticas e rotinas operacionais adequadas. A atividade de Auditoria Interna é terceirizada para uma empresa especializada com larga experiência em controles internos.

A Hedge DTVM também possui uma estrutura de governança de tecnologia da informação consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS – Declaração de apetite de riscos, além de possuir sistemas, processos e infraestrutura que asseguram integridade, segurança e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados; são robustos e adequados às necessidades e às mudanças do modelo de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse; e incluem mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais.

Para mensurar e avaliar os riscos operacionais, a Hedge DTVM se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.745/19, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Hedge DTVM, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

e. Risco Socioambiental

A Hedge DTVM possui Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), com a finalidade de reunir os princípios, diretrizes e recomendações de natureza socioambiental que norteiam as ações nos negócios e na relação com seus clientes, contrapartes, usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Hedge DTVM, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que sejam impactadas por suas atividades. A PRSA foi fundamentada nos princípios da relevância e da proporcionalidade, os quais consideram o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da empresa, bem como a compatibilidade da PRSA com a natureza da empresa e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos.

As mudanças ambientais e sociais às quais as empresas estarão expostas nos próximos 20 anos trarão riscos e oportunidades na busca do desenvolvimento sustentável. Tendo isso em vista, a PRSA tem como seus principais objetivos:

- a) Assegurar o comprometimento sustentável da Hedge DTVM, levando em consideração o nível dos riscos sociais e ambientais aos quais ela está exposta e de complexidade de suas atividades, serviços e produtos;
- b) Estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as atividades da Hedge DTVM com relação às ações de natureza socioambiental nos negócios e sua relação com as partes relacionadas, tais como os clientes e usuários de seus produtos e serviços, comunidade interna formada pelos colaboradores, comunidade externa formada pelos fornecedores e outras partes interessadas possíveis de serem impactadas por suas atividades;
- c) Estabelecer uma estrutura de governança adequada para a implementação das ações estratégicas através de processos internos que permitam identificar, avaliar, mitigar e prevenir riscos socioambientais inerentes às atividades e operações da instituição; e
- d) Incentivar, promover e ampliar medidas de boas práticas socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Em cumprimento aos objetivos acima mencionados, a Hedge DTVM divulgará seu posicionamento perante as partes interessadas e fará avaliação periódica da eficiência da PRSA.

20 Passivos contingentes

Em 12 de agosto de 2020, a Hedge DTVM em conjunto com as outras empresas do grupo Hedge, impetrou o Mandado de Segurança nº: 5015348-83.2020.4.03.6100 (“Mandado de Segurança”), distribuído para a 1ª Vara Cível Federal de São Paulo, objetivando a concessão de provimento jurisdicional que determine às autoridades competentes que se abstenham de exigir, quando da apuração da base de cálculo para recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS, o valor correspondente ao ISSQN por ela devido, suspendendo-se nos termos do art.151, IV do CTN a exigibilidade os tributos não recolhidos.

Em sede do Mandado de Segurança, a tutela pleiteada foi concedida liminarmente, nesse sentido, Hedge optou pela constituição de provisão para contingências referentes aos depósitos judiciais que foram e serão efetuados até a conclusão do feito. O passivo contingente em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 25 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2021), com depósitos judiciais realizados até a mesma data, no montante de R\$ 24 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2021).

Em 29/01/2021, a Hedge DTVM entrou em conjunto com as outras empresas do grupo Hedge impetrou o Mandado de Segurança nº 5001679-26.2021.4.03.6100 (“Mandado de Segurança 2”), distribuído para a 25ª Vara Cível Federal de São Paulo, objetivando a obtenção de provimento jurisdicional que determine a limitação da base de cálculo das contribuições destinadas a terceiras a 20 salários mínimos tal como previsto no art. 4º, parágrafo único da Lei nº 6.950/81.

Em sede desse mandado de segurança, a justiça determinou a suspensão da tramitação do processo até o presente exercício. Com perda possível, a Hedge DTVM optou por registrar em notas explicativas, como determina o CPC 25 (IAS 37).

Não há outros processos além dos descritos que a Hedge DTVM esteja envolvida.

21 Outros assuntos

O total do patrimônio líquido administrado gerido pela Hedge DTVM é de R\$ 9.032.878 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 7.389.301 em 31 de dezembro de 2021).

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a resolução nº 4.966/21, que estabelece novas regras contábeis para instrumentos financeiros com base nos conceitos da norma internacional IFRS 9, no qual a resolução entra em vigor em Janeiro de 2025. A Hedge DTVM atualmente possui instrumentos financeiros classificados como títulos para negociação, no qual o ajuste é realizado por meio do resultado, comparado a norma 4.966 tais investimentos seria classificados como Valor justo por meio do resultado, não tendo alteração assim para empresa e sem qualquer necessidade de reclassificações.

* * *

Diretoria
Maria Cecilia Carrazedo de Andrade
Ricardo de Santos Freitas

Contador
José Luiz Gonzaga
CRC 1SP132371//O-5